



# ESPÍRITO SANTO CRIA 7.294 EMPREGOS FORMAIS EM MAIO

Elaborado por: André Spalenza, Felipe Montini e Eduarda Gripp.

## Impulsionados pela safra do café, municípios do interior respondem por 96,6% das novas vagas

**E**ste relatório utiliza a análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para permitir o acompanhamento dos indicadores de emprego, examinando a movimentação mensal entre admissões e demissões de trabalhadores. Seu objetivo é identificar tendências e oferecer informações qualificadas.

Em maio de 2025, o Espírito Santo registrou a criação de **7.294 empregos formais**, com saldo positivo em quatro dos cinco grandes setores da economia. A única exceção foi a Construção Civil (-545), que apresentou mais desligamentos do que admissões no mês.

Assim como em abril, a geração de empregos no estado foi fortemente impulsionada pela **Agropecuária, responsável por 6.433 novas vagas no mês**. Esse resultado é fruto das contratações sazonais voltadas à colheita do café, tanto arábica quanto co-

nilon, que é a principal commodity agrícola do estado.

A Indústria gerou 607 postos de trabalho, com destaque para os segmentos de Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (+325) e na Fabricação de Produtos Alimentícios (+247).

O setor de **Serviços criou 549 vagas**, com destaque para as **Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+143)**, **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (+109)** e **Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes (+164)**.

Já o Comércio apresentou um saldo positivo de 250, que ficaram concentradas no **Comércio Atacadista (+127)** e no **Comércio e Reparação de Veículos (+120)**.

Apesar do saldo positivo, foram abertos 343 postos de trabalho a menos que em maio de 2024. No acumulado de janeiro a maio de 2025, o Espírito Santo criou 23.857 empregos, 6.372 a menos do que no mesmo período do ano anterior, o que representa uma queda de cerca de 21%.

A Agropecuária foi o único setor que superou o desempenho de 2024, com 2.817 vagas a mais. Todos os demais setores apresentaram saldos inferiores ao do ano anterior.

Esse desempenho indica uma expansão mais moderada no mercado de trabalho capixaba em 2025. Apesar do ritmo mais lento, o Espírito Santo segue operando próximo ao pleno emprego, com taxa de desemprego de 4% no primeiro trimestre, a quarta menor do país, o que reflete em um mercado de trabalho aquecido.

## Painel de Geração de Empregos por Setor, ES, mai/24-mai/25

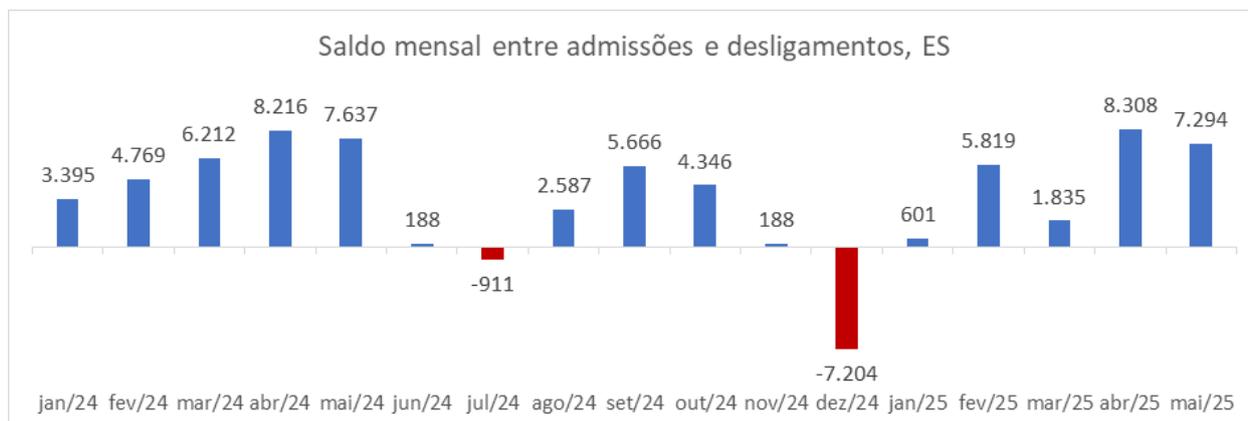
SETORES	Saldo Mai/25	Saldo Mai/24	Diferença Mai/25 - Mai/24	Saldo Acumulado (Jan-Mai/25)	Saldo Acumulado (Jan-Mai/24)	Diferença Jan-Mai/25 - Jan-Mai/24
Serviços	549	2.095	-1.546	7.288	12.147	-4.859
Comércio	250	238	12	-765	769	-1.534
Indústria	607	430	177	3.786	4.103	-317
Construção	-545	-324	-221	1.396	3.875	-2.479
Agropecuária	6.433	5.200	1.233	12.152	9.335	2.817
<b>Total</b>	<b>7.294</b>	<b>7.637</b>	<b>-343</b>	<b>23.857</b>	<b>30.229</b>	<b>-6.372</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Todos os meses do ano registraram saldos positivos na geração de empregos formais. Em fevereiro e abril, inclusive, o número de vagas criadas superou o de 2024. Já em maio, o saldo foi 4,4% inferior ao do mesmo mês do ano anterior.

Enquanto o início de 2024 foi marcado por um crescimento contínuo, o comportamento em 2025 tem sido mais instável, com saldos significativamente menores em janeiro e março na comparação com o ano anterior.

## Saldo mensal entre admissões e desligamentos, ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em maio de 2025, o Espírito Santo registrou um total de **933.274 empregos formais**, o que representa um **crescimento de 3,2%** em relação ao mesmo mês de 2024. Todos os grandes setores da economia ampliaram o número de vínculos com carteira assinada. A Agropecuária teve o maior avanço proporcional, com alta de 5,7% e a criação de 2.350 novos postos de trabalho.

O setor de Serviços registrou aumento de 3,3%, com **13.629 novas vagas**, o que corres-

ponde a **47,6% do total de empregos formais gerados no período**. Já o Comércio apresentou alta de 2,7%, com 6.083 novos empregos.

Juntos, os setores de **Comércio e Serviços concentraram 68,6% de todas as vagas geradas** no estado em um ano. Eles também **respondem por 70,3% do total de empregos formais** no Espírito Santo, o que reforça sua importância para o mercado de trabalho capixaba.

## Quantidade de empregos por setor, ES

SETORES	Mai/25	Mai/24	Variação (%) Mai/25 - Mai/24	Diferença Mai/25 - Mai/24
Serviços	423.664	410.035	3,3%	13.629
Comércio	232.549	226.466	2,7%	6.083
Indústria	164.381	158.189	3,9%	6.192
Construção	69.027	68.566	0,7%	461
Agropecuária	43.651	41.301	5,7%	2.350
<b>Total</b>	<b>933.274</b>	<b>904.557</b>	<b>3,2%</b>	<b>28.717</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nos meses de abril e maio de 2025, a Agropecuária impulsionou o saldo de empregos no Espírito Santo com a geração de 11.520 novas vagas formais. Esse resultado é fortemente associado ao início da colheita do café, principal commodity agrícola do estado, que ocorre no início de maio.

O **“Cultivo de Café” foi responsável por 7.942 empregos diretos no período (3.465 vagas em abril e 4.477 em maio)**, além de diversos outros em atividades relacionadas. Esse desempenho representa um aumento de 27,4% em relação ao mesmo período de 2024 e **marca o maior saldo já registrado**

**para abril e maio desde o início da série histórica do Novo Caged, em 2020.**

A expressiva geração de empregos reflete o início da safra e as perspectivas positivas para 2025. De acordo com a Conab<sup>1</sup>, a produtividade média das lavouras de café conilon deve atingir 50,7 sacas por hectare, o que representa um avanço de 35,5% em relação à safra anterior. A produção total no estado é estimada em mais de 13 milhões de sacas, superando o recorde de 2022 (12,4 milhões).

## Empregos gerados o Cultivo de Café nos meses de Abril e Maio, por ano, ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

No mês de maio, com a forte influência da Agropecuária, a geração de empregos formais ficou fortemente concentrada no **interior do estado**, que **respondeu por 7.048 novos postos, que representaram 96,6% do total das novas vagas** no estado no mês. Esse desempenho foi especialmente expressivo em municípios com forte vocação agropecuária, impulsionados pela colheita do café.

Os maiores saldos de empregos foram registrados em importantes polos produtores da cultura cafeeira, como Sooretama (+1.714), Jaguaré (+661), Nova Venécia (+606), Linhares (+502) e Vila Valério (+468), entre outros. Além da perspectiva de safra recorde, um fator adicional que pode ter acelerado as contratações foi a queda no preço do café conilon ao longo de maio. A saca iniciou o mês cotada em R\$ 1.620, um preço considerado atrativo pelos produtores, e finalizou em R\$ 1.339, uma retração de cerca de 21%<sup>2</sup>.

Diante da tendência de queda nos preços é possível que os produtores tenham antecipado a colheita, intensificando a contratação de mão de obra para garantir vendas com preços mais favoráveis. Além disso, a tendência de queda permaneceu no mês seguinte, com a saca sendo cotada em R\$ 1.027 ao final de junho<sup>3</sup>.

Em maio, os municípios da **Grande Vitória** registraram um saldo modesto de **apenas 246 empregos**, evidenciando a menor demanda por mão de obra em um período de menor movimentação do comércio e de alguns serviços, reforçando a importância do interior do estado como principal motor do mercado de trabalho capixaba no período. Esse dinamismo é impulsionado pela safra de café, que tem gerado um volume expressivo de contratações em municípios com forte atividade agropecuária, contribuindo para o saldo positivo na geração de empregos formais no estado.

### Ranking dos municípios para o saldo entre admissões e demissões, ES

Ranking	Município	Saldo Mai/25
1º	Sooretama	1.714
2º	Jaguaré	661
3º	Aracruz	650
4º	Nova Venécia	606
5º	Linhares	502
6º	Vila Valério	468
7º	São Mateus	433
8º	Anchieta	272
9º	Pinheiros	250
10º	Rio Bananal	230
-	<b>Grande Vitória</b>	<b>246</b>
-	<b>Interior</b>	<b>7.048</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

## O que está acontecendo?

Em maio de 2025, o Espírito Santo registrou a criação de **7.294 empregos formais**, com saldo positivo em quatro dos cinco grandes setores da economia. A única exceção foi a **Construção Civil**, que encerrou o mês com **saldo negativo de 545 vagas**.

A Indústria gerou 607 postos de trabalho, com destaque para os segmentos de Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (+325) e na Fabricação de Produtos Alimentícios (+247).

O setor de **Serviços** respondeu por **549 novos empregos**, com destaque para **Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+143)**, **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (+109)** e **Atividades Auxiliares dos Transportes (+164)**. Já o **Comércio** gerou **250 vagas**, concentradas principalmente no **Comércio Atacadista (+127)** e no **Comércio e Reparação de Veículos (+120)**. Apesar da presença do **Dia das Mães**, data relevante para o varejo como um todo, a maior parte das contratações ocorreu em abril (112 vagas no comércio varejista), com apenas 3 novas vagas criadas em maio, o que pode indicar uma antecipação das admissões para atender à demanda da data.

Apesar da contribuição dos outros setores, o grande destaque do mês foi a **Agropecuária**, responsável por **6.433 novas vagas com carteira assinada**, impulsionada principalmente pelo início da colheita do café, a principal commodity agrícola do estado. Somente o **cultivo de café** gerou **7.942 empregos diretos em abril e maio**, sendo 4.477 apenas em maio, o que representa um aumento de

**Agropecuária foi responsável por 6.433 novas vagas com carteira assinada, impulsionada principalmente pelo início da colheita do café**

**27,4% em relação ao mesmo período de 2024 e o maior saldo já registrado para esses meses desde o início da série histórica do Novo Caged, em 2020.**

Com esse desempenho, a geração de empregos ficou concentrada no **interior do estado**, responsável por **96,6% do saldo total**.

Municípios com forte vocação agrícola, como **Sooretama (+1.714)**, **Jaguaré (+661)** e **Nova Venécia (+606)**, lideraram a criação de vagas, reforçando o papel da atividade cafeeira como motor da economia capixaba no período. Além dos empregos diretos no campo, a colheita do café também movimentou outros setores, como transporte, armazenagem, logística e serviços aduaneiros, entre outros, contribuindo para a geração de emprego e renda no estado.



A expressiva geração de empregos formais no setor pode também indicar um avanço na formalização das relações de trabalho rurais, historicamente marcadas por altos índices de informalidade. Mesmo em contratos temporários, a formalização assegura direitos fundamentais aos trabalhadores, como jornada regulamentada, descanso semanal remunerado e seguro contra acidentes de trabalho, além de oferecer segurança jurídica aos empregadores. Esse processo se torna ainda mais relevante considerando que mais da metade dos contratados (53,5%) possui ensino fundamental incompleto, sendo um grupo mais exposto à precarização do trabalho.

Portanto, a formalização contribui para reduzir a vulnerabilidade social no campo, fortalecer a economia local e ampliar a arrecadação tributária.

Contudo, por serem contratações sazonais, é esperado que a partir de junho ocorra o desligamento progressivo desses trabalhadores. Nesse contexto, torna-se fundamental criar condições para que outros setores consigam absorver parte dessa mão de obra, mantendo-a em vínculos formais e sustentando o dinamismo do mercado de trabalho nos municípios do interior do estado.



## Opinião do Empresariado Capixaba

Neste mês, o relatório de mercado de trabalho destaca a fala de **Marcus Magalhães, presidente do Sindicato dos Corretores de Café do Espírito Santo**, que em uma conversa com o Connect, trouxe uma análise importante sobre a dinâmica do emprego no interior do estado.

Ao abordar o impacto da colheita de café e os investimentos industriais incentivados por políticas públicas, Marcus apontou para o fortalecimento do mercado de trabalho rural

e o surgimento de novas oportunidades no comércio e nos serviços. Sua fala evidencia

um movimento crescente de interiorização do desenvolvimento e reforça o papel do agronegócio e da indústria como vetores de geração de emprego no Espírito Santo.

Confira: “Vejam, o

interior do Espírito Santo está em alta. Estamos justamente no período de entrada de safra, e a colheita do conilon este ano veio forte — a chuva caiu na hora certa e os pés de

**O interior do Espírito Santo está em alta. Estamos justamente no período de entrada de safra, e a colheita do conilon este ano veio forte**

café responderam muito bem. Mesmo com o avanço da mecanização, tanto das recolhedoras de lonas quanto das colheitadeiras de sucção, ainda falta braço: tirar 10, 12, 14 milhões de sacas da lavoura não é tarefa simples.

Esse pico de demanda por mão de obra começa lá pelo fim de março, no norte do estado, e vai até julho ou início de agosto; depois sobe para as montanhas, onde o arábica amadurece mais tarde, esticando a colheita até o fim de agosto. Nesse intervalo, o interior ferve de oportunidades ligadas ao café.

Só que não para aí. Graças aos programas de incentivo fiscal, estamos vendo uma aceleração impressionante dos investimentos industriais no interior. Vai a Sooretama, por exemplo: você encontra planta de café solúvel, porcelana e até componentes aeroespaciais. Está acontecendo um “êxodo rural ao contrário” — gente da cidade indo para o campo em busca dessas vagas, e o comércio e os serviços vão crescendo por arrasto. No fim das contas, a nova força motriz do Espírito Santo desponta no norte, puxando o desenvolvimento de todo o estado.”



## Tendência - Valorização dos Cafés Capixabas Especiais e Geração de Novas Oportunidades de Emprego

O Espírito Santo vem consolidando sua posição de destaque no cenário nacional e internacional da cafeicultura, não apenas pelo volume produzido, mas pela crescente **valorização dos cafés especiais**. Além das tradicionais lavouras de **arábica nas montanhas** e de **conilon no norte capixaba**, o estado tem se projetado com a produção de cafés fermentados, microlotes de alta pontuação e grãos com identidade de origem.

**O estado tem se projetado com a produção de cafés fermentados, microlotes de alta pontuação e grãos com identidade de origem.**

Essa diversificação está associada à adoção de técnicas mais apuradas de colheita, pós-colheita e fermentação controlada, que elevam a qualidade sensorial do produto final. Com isso, cresce também o número de produtores premiados e o interesse por cafés capixabas em mercados gourmet e de exportação. Esse cenário abre espaço para **novas oportunidades de emprego** em diferentes elos da cadeia produtiva: desde funções técnicas no campo,

como **agentes de extensão, classificadores e degustadores de café, até vagas no setor urbano, como baristas, especialistas em torra, controle de qualidade, logística, marketing e comércio internacional.**

Ao mesmo tempo, o fortalecimento das cooperativas, torrefações artesanais e cafeterias de origem no estado contribui para a **geração de empregos**, a fixação de renda no interior e o aumento do valor agregado da produção capixaba. Essa é uma tendência que não apenas dinamiza o setor, mas também posiciona o Espírito Santo como um polo de inovação, qualidade e sustentabilidade na cafeicultura brasileira.

Mais recentemente, grandes marcas do varejo nacional também passaram a investir em **linhas exclusivas com grãos produzidos no Espírito Santo**, ampliando o reconhecimento do estado como origem de cafés diferenciados. Essa visibilidade contribui para fortalecer a cadeia produtiva local, agregar valor à produção e expandir o mercado para os produtores capixabas.

Por fim, destaca-se o papel dos programas de apoio técnico e concursos de qualidade, que incentivam boas práticas, fomentam a cultura do café especial e reforçam a imagem do Espírito Santo no mapa global da cafeicultura

Esse conjunto de fatores aponta para uma expansão sustentável do setor, com impactos positivos na geração de renda, valorização das regiões produtoras e inclusão produtiva no campo.

#### Referências:

1. INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Rota dos Cafés Especiais do Espírito Santo. Vitória, 2024. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br>
2. SEAG – Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Concurso Estadual de Qualidade do Café 2025: microlotes e fermentações ganham destaque. Vitória, 2025. Disponível em: <https://se-ag.es.gov.br>
3. Folha Vitória: Espírito Santo traça rota do café especial com mais de 220 marcas mapeadas. <https://www.folhavitória.com.br/folha-business/espírito-santo-traca-rota-do-café-especial-com-mais-de-220-marcas-mapeadas/>
4. Forbes: Café Capixaba Bate Recorde de Exportação em 2024 e Segue Firme para 2025  
Leia mais em: <https://forbes.com.br/forbes-agro/2024/12/apos-recorde-no-ano-exportacao-de-café-capixaba-deve-manter-forca-em-2025-diz->



## Notas

O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões a criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação. Os resultados da pesquisa possuem um mês de defasagem.

<sup>1</sup>Fonte: <https://incaper.es.gov.br/Not%C3%ADcia/espírito-santo-inicia-colheita-do-café-conilon-com-expectativa-de-safra-recorde>

<sup>2</sup>Fonte: [https://www.cccv.org.br/imagens/gerais/cot\\_site\\_202505\\_1\\_770.pdf](https://www.cccv.org.br/imagens/gerais/cot_site_202505_1_770.pdf);

<https://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/cafe/cafe-conillon-disponivel-vitoria-es/2025-06-30>

<sup>3</sup>Fonte: <https://jornalfolha1.com.br/2025/06/30/queda-de-precos-acentuada-faz-produtores-de-cafe-conilon-apressar-colheita/>

**EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac:**  
Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Luiz Henrique Toniato | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:**  
Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:**  
Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza  
: Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio :  
Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalís Manhães : Ryan Procopio :  
Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)